Guião para elaboração de uma ficha de leitura

Docente: Catarina Sobral

Discente: Paulo Miguel Pereira da Costa Martinha | TP (2) | SubTurma B

Referência Bibliográfica: Capucha, L. (2008). Planeamento e Avaliação de Projetos – Guião Prático. 1ª edição. Lisboa: Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular

Palavras-Chave: Projetos Educativos; Planeamento; Plano; Avaliação; Resultados.

Breve resumo do texto: Segundo Capucha, para haver o desenvolvimento de um projeto é necessário a presença de um planeamento e de uma avaliação para tornar mais clara a realização dos objetivos, a fim de dar a conhecer o nível de conceção dos objetivos e para ajuizar os fatores intervenientes no projeto e nos seus resultados. O autor escreve este texto como forma de apoiar os profissionais de ensino em todo o procedimento acerca do planeamento e da avaliação dos projetos nas escolas. O texto subdivide-se em quatro capítulos, pelo que o segundo se subdivide em três subcapítulos.

Desenvolvimento: O primeiro capítulo designa-se de **"Algumas Noções sobre o Planeamento e a Avaliação"**. É neste primeiro capítulo que se disputa o objetivo do planeamento bem como as suas dinâmicas. É onde se expõem todos os passos constituintes desta etapa, destacando-se os que dizem respeito à negociação entre os diferentes agentes envolvidos e é, também, onde se apresentam as metodologias de investigação – estas metodologias são vistas como um instrumento que apoia as decisões do planeamento.

O segundo capítulo intitula-se de **"Etapas do Planeamento e Respetivos Critérios de Avaliação"** e é onde são discutidas as relações entre as dinâmicas de um projeto e a sua concretização. Este capítulo subdivide-se em três subcapítulos – o primeiro é o **"Diagnóstico de Partida"** onde se discrimina os requisitos a ter em conta na elaboração

do mesmo, destaca-se a importância deste ser fundamental para um bom projeto e decisivo para um bom sistema de avaliação, ao 3 estabelecer as bases segundo as quais as realizações e impactes podem ser avaliados. Mas é mais do que isso: é um instrumento decisivo do ponto de vista da criação de condições sociais e institucionais de sucesso da intervenção. O segundo subcapítulo designa-se de **"Desenho do Projeto"** e tem como principal objetivo enumerar os procedimentos para a construção de um projeto, pelo que se divide em quatro pontos que são as diferentes etapas da construção de um projeto:

• **"Orientações Gerais e Finalidades"** que é onde se pretende estabelecer o sentido geral da intervenção "por exemplo, o combate ao insucesso e abandono escolares, a melhoria do desempenho dos alunos (…)". Desta escolha decorre a eleição dos destinatários e, se for o caso, dos territórios de intervenção.

• **"Recursos"** que é onde se fala do facto da coerência com o diagnóstico não se limitar só à relação entre os problemas e orientações gerais/finalidades, dizendo que esta diz também respeito à intervenção genérica dos recursos.

• **"Orçamento"** onde se diz que para a eficiência de um projeto, este deve-se associar ao plano de atividades um orçamento. Este orçamento deve permitir identificar os recursos financeiros a mobilizar as respetivas fontes de financiamento, mas também deve permitir quantificar os custos dos meios já existentes e que vão ser utilizados para a intervenção.

• **"Planos de Ação e a sua organização"** que consiste na operacionalização (pôr em prática o que se idealizou anteriormente) e que se estende na realização do sistema de gestão no desenho dos objetivos operacionais e das correspondentes ações. O plano de ação deve instituir um conjunto de requisitos fundamentais: a constituição das equipas e a sua organização, a distribuição de funções e a atribuição de responsabilidades, as formas de divulgação do projeto, a montagem das condições para a sua exequibilidade, a necessidade de se definir de forma clara e esclarecida os objetivos, as ações a desenvolver e os públicos alvo, a importância de se conhecer de forma clara a coerência entre os objetivos, o estabelecimento de metodologias de trabalho bem como as relações que uma iniciativa pode estabelecer com outras que ocorrem em simultâneo no mesmo contexto.

O terceiro subcapítulo intitula-se de **"Animação e Execução do Projeto"** e fala acerca das formas de promoção da animação e execução do projeto. São também referidos os critérios de análise da execução das ações e a importância dos atores na implementação de um projeto ao nível da potencialização de sinergias e da compreensão e envolvimento dos diversos intervenientes do projeto.

O terceiro capítulo é o capítulo da **"Avaliação"** e são abordadas várias perspetivas sobre as metodologias – nomeadamente no que diz respeito às suas modalidades e chama a atenção para a importância da avaliação na conceção do projeto e para a importância da definição de indicadores válidos que permitam compreender o desenrolar do projeto e os resultados obtidos durante e após a sua realização. A avaliação é, assim, um recurso imprescindível a um bom projeto.

Para concluir, temos o quarto capítulo, o **"Notas Finais"** onde são apresentadas considerações sobre a importância do trabalho do projeto, um breve guia de apoio à construção e elaboração de um projeto e um pequeno glossário.

Reflexão crítica: Na minha opinião, este guião está muito bem conseguido, na medida em que, de uma forma bastante simples, consegue explicar todos os procedimentos necessários para a organização de um bom projeto. Apesar da simplicidade da escrita tive de ler e reler várias vezes os mesmos pontos para perceber melhor. É importante salientar o facto de este texto apresentar uma boa organização dos temas, subtemas e conteúdos que aborda, pois, o facto de se encontrar divido em capítulos e subcapítulos é bastante essencial para as ideias serem transmitidas de forma mais estruturada e objetiva.

O facto de existir, no final do guião, uma listagem de procedimentos e um glossário é extremamente interessante pois, acaba por se tornar uma forma de resumo de todos os aspetos mais relevantes do guião. Em suma, considero que este guião é realmente uma ferramenta útil, pelo que, a meu ver, o autor conseguiu cumprir o seu objetivo.